



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA NIGÉRIA

Domingo, 29 de Junho de 1980

Eminência

Caros irmãos Bispos

Caros irmãos e irmãs em Cristo

Saudações na paz e na alegria de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sinto muita satisfação de que tenhais vindo a Roma e espero que a vossa visita aqui feita enriqueça as vossas vidas e aprofunde a vossa fé.

Ao dar-vos as boas-vindas hoje, é como se eu tivesse diante de mim uma reprodução em miniatura da Igreja no vosso amado país. Porque vós trazeis Bispos, sacerdotes, religiosos e leigos, e viestes nesta grande festa de São Pedro e São Paulo para expressar a vossa unidade com o Sucessor de Pedro e a vossa comunhão com a Igreja universal. Ao mesmo tempo que vos saúdo, desejo também fazer chegar a minha saudação a todos os fiéis da Nigéria. Por favor dizei-lhes que o Papa os ama e lhes envia a sua bênção no amor do Salvador ressuscitado.

Vindes hoje como peregrinos numa deslocação que encerra também a visita à Terra Santa e a Lourdes. Como peregrinos estais particularmente atentos a tudo o que vedes e a todas as pessoas que encontrais. Observais cuidadosamente e tomais notas, parais e reflectis, e escutais a mensagem contida em cada pessoa e em cada lugar. Como peregrinos da fé, tomais tempo tanto para meditar como para orar, a fim de entrar mais profundamente no mistério da fé ao qual cada um dos santuários dá testemunho. Quando vós visitais cada santuário, quando entrais em cada igreja e quando gastais tempo em cada cidade no decurso do caminho, procurai descobrir o significado que se encontra por trás de tudo isso, e penetrar a visão de fé que lhe deu importância. Abri os vossos corações ao mistério de que fala cada lugar, ao mistério do Redentor que entrou na história humana.

A própria Igreja é como peregrino em terra estrangeira (cf. *Lumen Gentium*, 8). E comunidade de homens e mulheres que, em união a Cristo e sob a guia do Espírito Santo, estão viajando para o Reino do Pai. No meio do mundo e ainda não de todo na própria casa, enredada na história ainda destinada para a vida eterna e ameaçada pelo maligno ainda detido pela consoladora misericórdia de Deus, esta comunidade de crentes avança dia a dia confiando na providência do Senhor.

Caros irmãos e irmãs em Cristo, temos o grande privilégio de pertencer a este povo peregrino enquanto viaja através da história a caminho da pátria celestial. Nesta viagem, nunca nos devemos esquecer que temos uma especial missão para desempenhar. Porque o Evangelho que recebemos é destinado a cada homem, mulher ou criança sobre a face da terra. A cada cidadão do nosso próprio país, a cada pessoa do nosso próprio continente e ao mundo inteiro, pelas nossas palavras e acções, e especialmente por meio da celebração da Eucaristia, proclamamos a morte do Senhor até que venha na glória (cf. *1 Cor* 11, 26).

Deus, tome na Sua mão cada um de vós e vos proteja durante a vossa peregrinação, e Deus abençoe cada membro da Igreja na Nigéria.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana